

profides

desenvolvimento como profissão

2020

- O FAZER ESSENCIAL -

ILUSTRAÇÕES
MANON BOURGADE



instituto fonte
para o desenvolvimento social

INTENÇÃO INICIAL | CHAMADO

Cá estamos. 2020. Vivendo um momento que ninguém poderia prever e que evidencia todas as nossas escolhas - enquanto indivíduos e sociedade. Um momento que nos desafia e carrega um chamado. Cada um de nós tem uma atuação - um fazer, uma prática - no mundo. São essas práticas que fazem o mundo tal qual ele é. Então: qual tem sido nosso fazer? Se compreender o que nossa prática gera no mundo sempre foi importante, nesse momento é essencial. Esse programa é sobre isso.

E é também mais. É comum que nossa prática profissional esteja intimamente vinculada a um modo gerencial de atuar - tendemos a controlar mais que lidar com a complexidade. Em um momento como esse, há um risco ainda maior de nossa prática adormecer nesse controle, tanto pela incerteza que nos ronda, quanto pela distância - inclusive física - que temos do mundo. Esse programa nos convida a acordar - a observar, a refletir, a conversar - e a desenvolver e fortalecer habilidades inspiradas na inteligência da natureza, daquilo que é vivo. Convida a estudar como acontecem as mudanças, do que se trata desenvolvimento. Algo que nos fortalece no hoje e também para o futuro. Nesse sentido, ao mesmo tempo que esta edição nasce do contexto que estamos vivendo, ela não se resume a isso.



UMA EDIÇÃO VIRTUAL

O **Profides** é um programa inovador, de formação continuada, dedicado a pessoas interessadas em buscar – e também construir colaborativamente – a arte da intervenção social a partir de uma perspectiva mais humana e orgânica. Vem sendo realizado há 16 anos pelo Instituto Fonte e todas suas dez edições foram presenciais, cada uma com cinco módulos imersivos.

Esta edição foi especialmente desenvolvida para o contexto virtual. Acontecerá em três (3) meses, de agosto a outubro, por meio de encontros on-line que somam até cinco (5) horas semanais, via plataforma ZOOM. Conscientes do risco de ficarmos muito tempo em imersão na virtualidade, os momentos virtuais serão de trocas entre participantes e facilitadores, e convidarão as pessoas a atividades não-virtuais - como a escrita e a observação - mesmo durante o tempo de conexão.

É desejável que sejam reservadas pelo menos oito (8) horas semanais para as atividades, incluindo os encontros virtuais e as práticas de observação, estudos, reflexão, composição de textos e outros.



ESTRUTURA

Serão desenvolvidos três (3) ciclos de um mês cada, com atividades individuais, momentos em grupos para aprofundar conteúdos específicos e plenárias de trocas e reflexões coletivas. Cada ciclo tem um eixo principal a ser investigado, experimentado e praticado.



1º CICLO: COMPREENSÃO DE PROCESSOS VIVOS E DESENVOLVIMENTO

Neste primeiro ciclo, desejamos: **acordar** e praticar nossa capacidade de prestar atenção por meio da observação ativa, da descrição e conexão com o processo de vir-a-ser daquilo que é vivo; **acessar** leis do desenvolvimento a partir da própria experiência e; **conectar-se** com movimentos em processos vivos: no humano, na natureza, nas organizações.

2º CICLO: COMO ACONTECEM E COMO LER PROCESSOS DE MUDANÇA

No segundo ciclo, desejamos: **possibilitar** intimidade com o que muda em si e ao seu redor, aprofundando a reflexão de como a mudança acontece; **perceber** movimentos e ritmos em si e fora de si, nas organizações e na sociedade e; **prestar** atenção e criar capacidades de ver as forças presentes nos processos de mudança e desenvolvimento: tensões, resistências, impulsionamentos e polaridades, entre outros.

3º CICLO: OBSERVAÇÃO E AUTO-OBSERVAÇÃO COMO PRÁTICA

No terceiro ciclo, desejamos: **compreender** e praticar a habilidade de observação e leitura de processos, dessa vez, incluindo nossa própria atuação como um fenômeno a ser observado e; **exercitar** a auto-observação e os espaços reflexivos, individuais e de grupo, como uma maneira consciente de estar no mundo.

A PRÁTICA SOCIAL REFLEXIVA

A prática social reflexiva é uma abordagem de compreensão da transformação social inspirada pelo pensamento científico de Goethe, que se baseia na inteligência dos organismos vivos.

Goethe olhava tudo como verbo - ou seja, como atividade - e em constante transformação: do girino ao sapo, do feto ao corpo humano plenamente desenvolvido, da semente à árvore. Percebia a vida sempre em interconexão e constante metamorfose.

Esta forma de entender o mundo está no centro do **Profides**, como abordagem metodológica e como um convite a um 'estilo de viver a vida' que lembra de tomar todos os campos sociais como fenômenos singulares, vivos, orgânicos e também em constante transformação.

A habilidade de se relacionar com os fenômenos como 'coisa' viva transborda da prática profissional para nossa vida, tornando-se uma prática que não se esgota na ferramenta, no instrumento, na técnica; mas que atua em todo nosso comportamento.

Allan Kaplan e Sue Davidoff, da Proteus Initiative (África do Sul), são precursores da **Prática Social Reflexiva** no mundo. Em 2002, o Instituto Fonte foi pioneiro em trazer essa abordagem para o Brasil, em parceria com a Proteus. O **Profides** tem sido um programa no qual essa abordagem é levada a diferentes regiões do país.



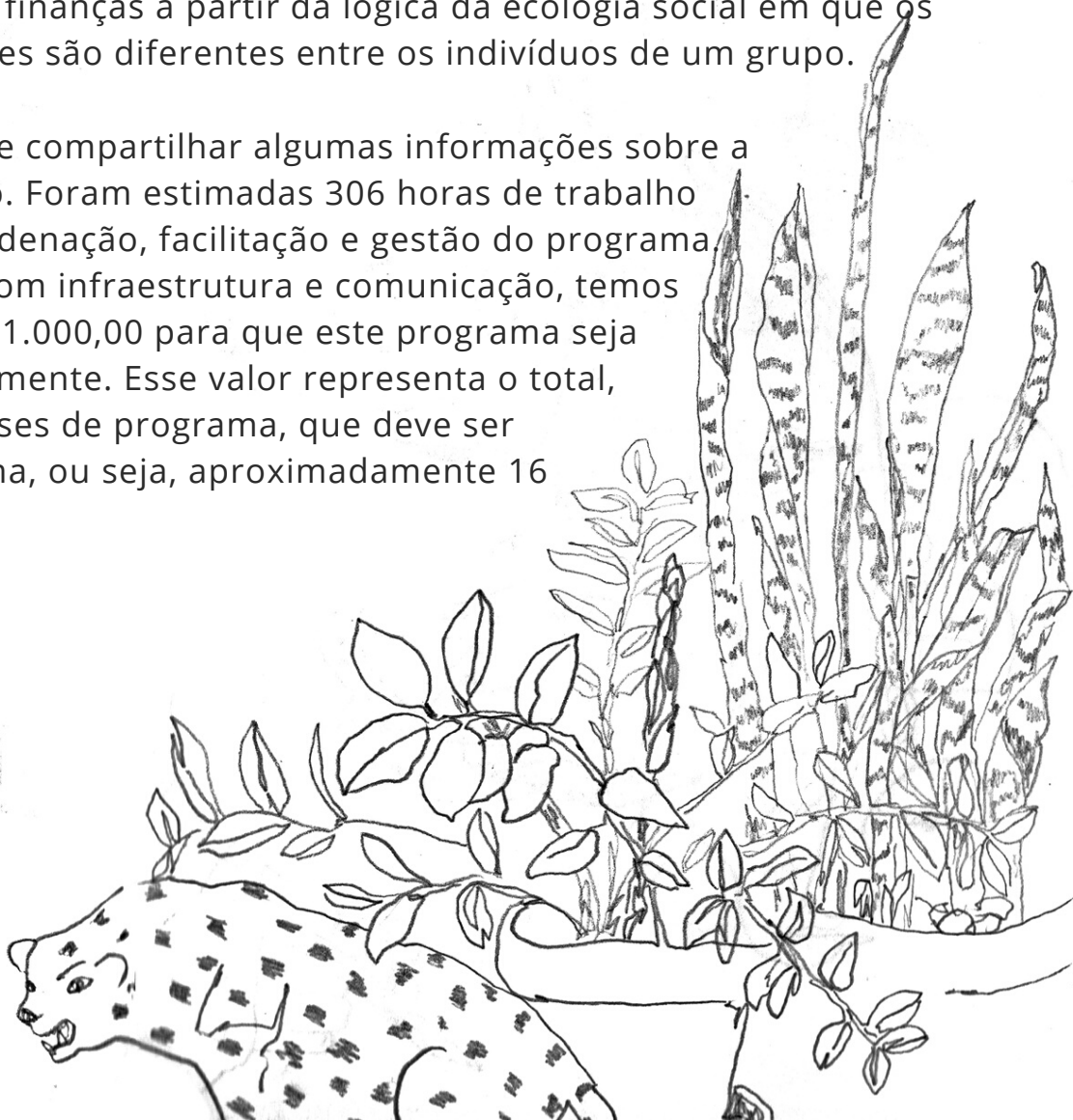
RELAÇÃO FINANCEIRA

A pergunta que “deveria” estar respondida nesta sessão é: *quanto o programa custa para cada participante?* No entanto escolhemos nos fazer outra pergunta: *como construir a sustentação financeira deste programa, considerando as diferenças econômicas e sociais de cada participante?*

Gostaríamos de construir uma relação distinta à lógica cliente-fornecedor. Nela, o dinheiro não deve ser um impeditivo à participação. Ao mesmo tempo, estamos oferecendo um programa facilitado por pessoas que dedicam sua vida a essa prática e que precisam se sustentar financeiramente.

Dessa forma, o **Profides 2020** não tem um preço determinado pela organização para o participante. Acreditamos que a sustentação desse espaço é uma responsabilidade compartilhada. Nosso convite é para que cada pessoa possa exercer autorresponsabilidade e autonomia para definir, com nosso apoio e informações, o valor que deseja contribuir financeiramente. Enfim, para nos relacionarmos com as finanças a partir da lógica da ecologia social em que os recursos e necessidades são diferentes entre os indivíduos de um grupo.

Para isso, é importante compartilhar algumas informações sobre a estrutura desta edição. Foram estimadas 306 horas de trabalho dedicadas para a coordenação, facilitação e gestão do programa. Somados aos custos com infraestrutura e comunicação, temos a meta mínima de R\$21.000,00 para que este programa seja sustentável financeiramente. Esse valor representa o total, considerando os 3 meses de programa, que deve ser arrecadados pela turma, ou seja, aproximadamente 16 participantes.



CRONOGRAMA

Inscrições: de 14 de Julho a 26 de julho de 2020

Início: 3 de agosto de 2020

CICLO 1: DE 3 A 28 DE AGOSTO

Semana 1 :: Apresentação

Semana 2 :: Observação

Semana 3 :: Exercício desenvolvimento

Semana 4 :: Compreensão e prática

CICLO 2: DE 31 DE AGOSTO A 25 DE SETEMBRO

Semana 5 :: Esboços reflexivos

Semana 6 :: Observação

Semana 7 :: Exercício desenvolvimento

Semana 8 :: Compreensão e prática

CICLO 3: DE 28 DE SETEMBRO

A 23 DE OUTUBRO

Semana 9 :: Esboços reflexivos

Semana 10 :: Observação

Semana 11 :: Exercício desenvolvimento

Semana 12 :: Compreensão e prática

COMO FAZER SUA INSCRIÇÃO!

O programa se iniciará com um mínimo de 15 participantes. Caso tenhamos um número superior a 25 inscrites, serão formadas duas turmas e será possível escolher participar do processo pela manhã ou tarde. Mencione sua preferência de horário ao **FAZER SUA INSCRIÇÃO AQUI!**



CRONOGRAMA (CONT.)

Horários da manhã

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SEMANA 1	Sessão 1 8:30 às 11:30				
SEMANA 2	Prática de observação 8:30 às 9:30	Prática de observação 8:30 às 9:30	Prática de observação 8:30 às 9:30	Prática de observação 8:30 às 9:30	Sessão 2 8:30 às 10:30
SEMANA 3	Sessão 3 8:30 às 10:30	Trabalhos em pequenos grupos 2h no total (cada grupo vai definir o horário de forma independente)			Sessão 4 8:30 às 10:30
SEMANA 4	Sessão 5 8:30 às 10:30	Estudo de caso em pequenos grupos 2h no total (cada grupo vai definir o horário de forma independente)			Sessão 6 8:30 às 10:30

*eventuais ajustes de horário ao longo do percurso serão discutidos e acordados com o grupo

Horários da tarde

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SEMANA 1	Sessão 1 14:30 às 17:30				
SEMANA 2	Prática de observação 14:30 às 15:30	Prática de observação 14:30 às 15:30	Prática de observação 14:30 às 15:30	Prática de observação 14:30 às 15:30	Sessão 2 14:30 às 16:30
SEMANA 3	Sessão 3 14:30 às 17:30	Trabalhos em pequenos grupos 2h no total (cada grupo vai definir o horário de forma independente)			Sessão 4 14:30 às 16:30
SEMANA 4	Sessão 5 14:30 às 17:30	Estudo de caso em pequenos grupos 2h no total (cada grupo vai definir o horário de forma independente)			Sessão 6 14:30 às 16:30

*eventuais ajustes de horário ao longo do percurso serão discutidos e acordados com o grupo

FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO

Para o Instituto Fonte, facilitar é abrir espaço para aquilo que está incipiente, incrustado ou reprimido desabroche, apareça e ganhe voz. Cuidamos dos detalhes de uma conversa ou reunião, procuramos fazer uma escuta ampliada e desenvolver um profundo processo de observação. Por fim, entendemos que toda facilitação também é uma forma de constante aprendizagem mútua.

O **Profides 2020**, nesta versão virtual, é uma experiência pioneira e que pede um processo cuidadoso em sua realização. Considerando os limites desse formato, reunimos facilitadores profissionais com experiência e trajetória significativa no campo da fenomenologia.

ANA BIGLIONE

Fundadora da Noetá, Ana atua com transformação social e desenvolvimento de pessoas e organizações pela Noetá e em parceria com outras iniciativas, principalmente no Brasil, Argentina e África do Sul. Formada em administração pela FGV-SP, desenvolve sua atuação a partir da Prática Social Reflexiva, que estuda e ensina há mais de 10 anos, tendo facilitado processos como o Profides, Programa Artistas do Invisível e Ativismo Delicado. Em sua trajetória se envolveu com a concepção do Instituto Hedging-Griffo, do qual foi conselheira, e atuou em organizações como IDIS, apoiando empresas no seu investimento social no Brasil e na Argentina; FICAS, em processos formativos no Brasil e em Moçambique; e Instituto Geração, organização para jovens-adultos da elite, engajados na transformação social, que co-empreeendeu e foi diretora executiva. Participou do conselho de diversas iniciativas sociais e, com sua irmã, co-fundou a Associação Cultural Cuadra Flamenca.

FLORA LOVATO

Consultora e facilitadora de processos associada ao Instituto Fonte desde 1999. Foi gerente geral da Fundação lochpe por seis anos e há 20 anos vem trabalhando em processos de desenvolvimento - desenvolvimento organizacional, planejamento estratégico, aprendizagem e avaliação de programas e projetos - junto a diferentes iniciativas sociais a partir da prática social reflexiva. Atua como facilitadora nos programas de formação desenvolvidos pelo Instituto Fonte e, como consultora convidada da The Proteus Iniciativa, co-facilitou a Pós-Graduação em Prática Social Reflexiva. É fellow da Fundação Kellogg, do BoardSource, onde realizou formação voltada ao desenvolvimento de Conselhos e Governança Institucional, e do Community Development Resource Association, organização junto à qual cursou o Fellowship Programme, programa avançado com foco em intervenção social. É graduada em Comunicação Social pelo Instituto Metodista de Ensino Superior e especialista em Docência no Ensino Superior pela Universidade Dom Bosco.

JULIANA DA PAZ (MONITORIA)

Juliana é consultora e facilitadora de processos. Atua como professora universitária e no campo das organizações da sociedade civil facilita processos de desenvolvimento de grupos e indivíduos. É formada em Administração de Empresas pela Universidade de Pernambuco e pós-graduada em Gestão de Organizações sem Fina Lucrativos, pela Universidade Mackenzie, e mestre em Administração com foco em processos de aprendizagem, pela Universidade Federal de Pernambuco.



Em sua trajetória profissional atuou, desde 2002, nas áreas financeiras e de desenvolvimento institucional de diversas OSC, com foco em planejamento estratégico, processos de mudança e reestruturação organizacional, captação de recursos, elaboração e gestão de projetos. Desde 2009 também atua como professora em cursos de graduação e pós graduação. Preside voluntariamente a Associação Pró Adoção e Convivência Familiar e Comunitária.

FACILITAÇÃO E REALIZAÇÃO (CONT.)

SARITTA FALCÃO BRITTO

Consultora e facilitadora de processos associada do Instituto Fonte, Saritta atua na aprendizagem e desenvolvimento de pessoas e organizações junto a diferentes iniciativas sociais. É formada em Administração de Empresas pela Faculdade Estadual de Pernambuco e pós-graduada em "Reflective Social Practice", pela Alanus University, em Bonn, Alemanha. Em sua trajetória foi superintendente do Instituto Ação Empresarial pela Cidadania, criado pelo Programa LIP - Leadership of Philantropy (Fundação W.K Kellogg); co-fundadora do Grupo Recife de Aprendizagem (Gra), organizador da pós-graduação em Prática Social Reflexiva no Brasil; e co-facilitadora da 8ª edição do PROFIDES e do módulo Fenomenologia Goetheana, da Formação em Pedagogia Waldorf - NE. Participa voluntariamente do conselho deliberativo da Fundação Mamíferos Aquáticos e do grupo gestor do Jardim Aroeira.

THIAGO SALDANHA (MONITORIA)

Profidiano de 2019. É consultor em desenvolvimento de cultura de diálogo em grupos e organizações, facilitador em habilidade socioemocionais de comunicação e mediador de conflitos. Sócio-Fundador da Reúna, há 5 anos se dedica à prática da Comunicação Não-Violenta e aos estudos da Não-Violência. Tem mais de 10 anos de experiência, atuando como produtor e gestor cultural, dos quais sete dedicados ao desenvolvimento e implementação de estratégias de investimento social voluntário para empresas do setor de mineração e óleo e gás. É designer de sustentabilidade pelo Gaia Education, certificado em Ciências Holísticas e Economia para a Transição pela Schumacher College Brasil. Possui formação em Sociocracia com os fundadores da Sociocracy 3.0 e especializações em facilitação pelo centro de Comunicação Não-Violenta, BayNVC (Califórnia): The Art of Facilitation e Convergent Facilitation. É bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense, tendo cursado Gestão Cultural na Universidade Lusófona em Lisboa.

TIÃO GUERRA

Pedagogo dedicado ao desenvolvimento do ser humano enquanto indivíduo e em grupos. Desde 1979, Tião trabalha com instituições, movimentos sociais, empresas e governos. Atuou como educador formal em escolas públicas, entre 1980 e 2017. Fundou o Instituto de Educação de Nova Friburgo, em 1985, e foi o diretor da escola de aplicação do mesmo. Fundou a Associação Crianças do Vale de Luz, em 1988, e, dentro dela, duas escolas públicas, com metodologias ativas. A partir daí, em 1996, Tião começou a atuar como consultor de processos de desenvolvimento social. Realizou estágios na área educacional na França, Suíça e África do Sul. Tem prestado serviços de avaliação, planejamento, produção de conhecimento, desenho de gestão, entre outros, para organizações como UNICEF/RJ; BMZ (Ministério Social Alemão); Fundação Nelson Mandela (África do Sul); Instituto Alana; Instituto OI Futuro; British Council; Fundação Vale; SESC - Departamento Nacional; Cícero Papelaria. É músico, leitor e escritor e graduado em Pedagogia, com especializações em Pedagogia Waldorf e Pedagogia Social. Pratica e acredita no contato consigo mesmo, com a natureza, com a Arte e com o Outro como instrumento de trabalho e de desenvolvimento pessoal e social.

REALIZAÇÃO



instituto fonte
para o desenvolvimento social

www.institutofonte.org.br
contato@institutofonte.org.br